

# **Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão TRE-MG**

## **Comissão Multidisciplinar**

### **ATA DE REUNIÃO**

**Data:** 05/02/2020

**Horário:** 14h

**Local:** Auditório – Prédio TRE 320

#### **Participantes**

Águeda Nery, Silvana Garcia, Cláudia Lopes, Eliana Cláudio, Laura Cenachi, Tânia Macedo, Cíntia Bayão, Nilma Alves e Bárbara Araújo.

Os trabalhos foram abertos por Águeda Nery, que deu início à reunião da Comissão de Acessibilidade e inclusão e, embora tenham sido tratados outros temas com vistas às Eleições/2020, a pauta principal da reunião foi o aprimoramento e expansão do Projeto Coordenadores de Acessibilidade nas Eleições Municipais.

Iniciados os trabalhos, registrou-se as seguintes deliberações acerca de cada tema:

#### **1. A ampliação do “Projeto Coordenadores de Acessibilidade – Eleições 2020”**

Águeda Nery informou que após a finalização da pesquisa com os Cartórios Eleitorais do Estado, em dezembro de 2019, sobre o interesse em designar coordenadores de Acessibilidade para os locais de votação nas Eleições 2020, será necessário definir a abrangência do projeto, critérios para sua adoção, treinamentos dos coordenadores de acessibilidade e demais definições pertinentes.

Após manifestações e sugestões dos presentes quanto aos critérios para definição das Zonas Eleitorais participantes, ficou definida a adoção de dois critérios:

1º) Todas as ZZEE da Capital deverão treinar dois coordenadores de acessibilidade para cada local de votação, sendo um para o período da manhã e outro para o período da tarde, de modo que esses colaboradores (que poderão ser convocados ou designados dentre aqueles que já estão previstos no planejamento da ZE) não terão direito ao vale alimentação nos dias das Eleições.

2º) Todas as ZZEE do Estado, que possuírem local de votação com mais de 3.000 eleitores, inclusive, deverão treinar dois coordenadores de acessibilidade por local, nos mesmos moldes das ZZEE da Capital (sem fornecimento do vale alimentação).

Para o levantamento das ZZEE que participarão do Projeto Coordenadores de Acessibilidade, a partir dos critérios adotados, foi designada a servidora Nilma Rodrigues Alves para elaboração de relatórios junto à STI, com informações sobre quantitativo, por exemplo, para posteriores deliberações, como total de identificadores a serem adquiridos.

A partir desse levantamento, novas análises e deliberações poderão ocorrer.

## **2 – Compra de Cadeiras de roda pela SGA para distribuição nas Centrais de Atendimento.**

A servidora Eliana informou sobre a pesquisa informal que fez sobre o tipo de cadeira que deveria ser adquirido pelo TRE-MG. Em razão do valor, ficou definido que deveria ser uma cadeira de baixo custo, mas observados requisitos levantados na pesquisa), já que o valor disponível para essa aquisição seria aproximadamente R\$ 20.000,00 (vinte mil reais). O total de Centrais de Atendimento que receberiam as cadeiras excluirá aqueles que já possuem, como é o caso de algumas CAEs de BH.

Águeda lembrou que o prazo para elaboração do Termo de Referência e formalização da aquisição já está extrapolado, portanto, há urgência na abertura desse processo.

## **3 – Contratações de aplicativos de intérpretes on-line.**

As servidoras Silvana Garcia e Eliane Cláudio pediram a palavra para apresentarem o resultado de pesquisa sobre os aplicativos de intérprete on-line disponibilizados no mercado.

Trata-se de medida onerosa, mas que supriria a necessidade de um intérprete de libras por Cartório Eleitoral, será avaliada a viabilidade, após maiores informações.

Não havendo outras manifestações, a Servidora Águeda Nery agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Belo Horizonte, 5 de fevereiro de 2020.

Servidora Tânia Macedo.